

1. Caracterização da Unidade Curricular

1.1. Designação da Unidade Curricular

1.1.1. Designação

Auditoria Interna e Operacional

Curso(s):

Mestrado em Auditoria

1.1.2. *Designation*

Internal and Operational Audit

Course(s):

Master Degree in Auditing

1.2. Sigla da área científica em que se insere

1.2.1. Sigla da área científica

CA

1.2.2. *Scientific area's acronym*

CA

1.3. Duração da Unidade Curricular

1.3.1. Duração

Semestral

1.3.2. *Duration*

Semestral

1.4. Total de horas de trabalho

1.4.1. Horas de trabalho

Horas de Trabalho: 0216:00

1.4.2. *Working hours*

Working hours: 0216:00

1.5. Total de horas de contacto

1.5.1. Horas de contacto

(T) Teóricas:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas:	0045:00	(OT) Orientação Tutorial:	0000:00
(P) Práticas:	0000:00	(E) Estágio:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais:	0000:00	(O) Outras:	0000:00
(S) Seminário:	0000:00		
Horas Contacto:	0045:00		

1.5.2. Contact hours

(T) Theoretical:	0000:00	(TC) Field Work:	0000:00
(TP) Theoretical-practical:	0045:00	(OT) Tutorial Guidance:	0000:00
(P) Practical:	0000:00	(E) Internship:	0000:00
(PL) Laboratory practices:	0000:00	(O) Other:	0000:00
(S) Seminar:	0000:00		
Contact Hours:	0045:00		

1.5.3. % Horas de contacto à distância

Sem horas de contacto à distância

1.5.4. % Remote contact hours

No remote hours

1.6. ECTS

8

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular

2.1. Docente responsável e carga letiva (preencher o nome completo)

MARIA ALBERTINA ALMEIDA BARREIRO RODRIGUES

TPMA21 (3 horas semanais; 45 horas semestrais)

2.2. Responsible academic staff member and lecturing load (fill in the full name)

MARIA ALBERTINA ALMEIDA BARREIRO RODRIGUES

TPMA21 (3 week hours; 45 semester hours)

3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na Unidade Curricular

3.1. Outros docentes e respetivas carga letivas

3.2. Other academic staff and lecturing load

4. Objetivos de aprendizagem

4.1. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

OA 1. Destacar os objetivos, a evolução e a importância da auditoria interna, e dar a conhecer os normativos que a suportam.

OA 2. Apresentar a relevância da comunicação no âmbito da auditoria.

OA 3. Abordar questões da gestão específica da função, destacando as fases de um trabalho, bem como as principais áreas de intervenção.

OA 4. Apresentar a auditoria operacional e a relevância do Value for Money, no âmbito da auditoria operacional e de gestão.

OA 5. Destacar a atuação do Departamento de Auditoria Interna na realização dos seus trabalhos nas várias áreas operacionais das organizações e a avaliação da qualidade da ação desenvolvida.

OA 6. Sublinhar aspetos complementares que têm vindo a merecer importância crescente por parte dos auditores internos, como a deteção e prevenção da fraude, os modelos de defesa e a sustentabilidade nas organizações e a temática ESG.

OA 7. Dotar os discentes com uma visão mais crítica e independente acerca do papel da auditoria interna nas organizações.

4.2. *Learning objectives and their compatibility with the teaching method (knowledge, skills and competencies to be developed by students)*

LA 1. Highlight the objectives, evolution, and importance of internal audit, as well as make known the regulations that support it.

LA 2. Present the relevance of communication within the scope of the audit.

LA 3. Address role-specific management issues, highlighting the phases of the work, as well as key areas of intervention.

LA 4. Present the operational audit and the relevance of Value for Money, in the context of operational auditing and management.

LA 5. Highlight the role of the Internal Audit Department (DAI) in carrying out its work in the various operational areas of the organizations and the assessment of the quality of the developed actions.

LA 6. Underline complementary aspects that have been increasingly important to the internal auditors, such as fraud detection and prevention, defense models and sustainability in organizations and the ESG theme.

LA 7. Provide students with a more critical and independent view of the role of internal auditing in organizations.

5. Conteúdos programáticos

5.1. Conteúdos

1. Introdução

1.1. Enquadramento Histórico e Evolução da Auditoria Interna

1.2. Diferentes abordagens da Auditoria Interna

1.3. Perspetivas Futuras

2. Objetivos e normas para a prática de Auditoria Interna

2.1. Definição Atual de Auditoria Interna

2.2. Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de Auditoria Interna

2.3. Normas de Auditoria

2.4. Código de Ética

3. Comunicação em Auditoria Interna

3.1. Comunicação/escrita verbal e não verbal

4. O departamento de Auditoria Interna

4.1. Organização, Posicionamento e reporte, Recursos Humanos

5. Gestão e Planeamento da atividade de Auditoria Interna

5.1. Planeamento da Atividade de Auditoria Interna

5.2. Comunicação e Aprovação da Atividade

5.3. Gestão de Recursos

5.4. Definição de Políticas e Procedimentos

5.5. Articulação com as outras Funções de Controlo e Entidades de Supervisão

5.6. Reporte aos Órgãos de Gestão e de fiscalização

5.7. Contratação de Serviços de auditoria Interna

6. O processo de Auditoria Interna (Execução da ação de auditoria)

6.1. Preparação (Plano e Programa de auditoria, Análise de dados, definição de amostras)

6.2. Trabalho de Campo (Levantamento, Análise documental, Aplicação de testes, Discussão das principais deficiências)

6.3. Relatório de Auditoria Interna (Elaboração do relatório, Recolha comentários, planos ação e prazos, Comunicação dos resultados)

6.4. Follow-up

7. Auditoria Operacional

- 7.1. Conceito e Objetivos
- 7.2. Auditoria de Gestão
- 7.3. Indicadores de Desempenho (Value for Money, Medidas de Performance: Economia, Eficiência e Eficácia)

- 8. Auditoria às áreas operacionais
 - 8.1. Logística; Capital Humano; Vendas e Marketing; Transformação; Financeira

- 9. Avaliação da Qualidade em Auditoria Interna

- 10. Auditoria Interna e a prevenção da fraude

- 11. Auditoria Interna no Modelo das Linhas de Defesa
 - 11.1. Caracterização e evolução do modelo
 - 11.2. Relações com a Comissão de Auditoria

- 12. Auditoria Interna e sustentabilidade nas organizações (a temática ESG)

5.2. *Syllabus*

- 1. Introduction
 - 1.1. Historical Background and Evolution of Internal Audit
 - 1.2. Different approaches to Internal Audit
 - 1.3. Future Perspective

- 2. Objectives and standards for the practice of Internal Audit
 - 2.1. Internal Audit Definition
 - 2.2. Core Principles for the Professional Practice of Internal Auditing
 - 2.3. Auditing Standards
 - 2.4. Code of ethics

- 3. Communication in Internal Audit
 - 3.1. Verbal and non-verbal communication/writing

4. The Internal Audit department

4.1. Organization, Positioning and Reporting, Human Resources

5. Management and Planning of Internal Audit activity

5.1. Internal Audit Activity Planning

5.2. Communication and Approval of the Activity

5.3. Resource management

5.4. Definition of Policies and Procedures

5.5. Articulation with other Control Functions and Supervisory Entities

5.6. Reporting to the Management and Supervisory Bodies

5.7. Hiring of Internal Audit Services

6. The internal Audit process (Execution of the audit action)

6.1. Preparation (Audit Plan and Program, Data Analysis, Sample Definition)

6.2. Fieldwork (Survey, Document Analysis, Test Application, Discussion of the main deficiencies)

6.3. Internal Audit Report (Preparation of the report, Collect comments, action plans and deadlines, Communication of results)

6.4. Follow-up

7. Operational Audit

7.1. Concept and Objectives

7.2. Management Audit

7.3. Performance indicators (Value for Money, Performance measures: economy, efficiency, and efficacy)

8. Audit of operational areas

8.1. Logistics; Human capital; Sales and Marketing; Transformation; financial

9. Quality Assessment in Internal Audit

10. Internal Audit and fraud prevention

11. Internal Audit in the Lines of Defense Model

11.1. Model characterization and evolution

11.2. Relations with the Audit Committee

12. Internal Audit and sustainability in organizations (ESG)

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos

6.1. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O objetivo 1 será desenvolvido nos pontos 1 e 2 do programa.

O objetivo dois será abordado no ponto 3 do programa.

O objetivo 3 será trabalhado nos pontos 4, 5 e 6 do programa.

O objetivo 4 será desenvolvido no ponto 7 do programa.

O objetivo 5 será abordado nos pontos 8 e 9 do programa.

O objetivo 6 será desenvolvido nos pontos 10, 11 e 12 do programa.

O objetivo 7 será desenvolvido de forma transversal ao longo do semestre.

6.2. *Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives*

Objective 1 will be developed in points 1 and 2 of the program.

Objective two will be addressed in point 3 of the program.

Objective 3 will be worked on in points 4, 5 and 6 of the program.

Objective 4 will be developed in point 7 of the programme.

Objective 5 will be addressed in points 8 and 9 of the program.

Objective 6 will be developed in points 10, 11 and 12 of the program.

Objective 7 will be developed transversally throughout the semester.

7. Metodologias de ensino

7.1. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

Os OA exigem um ensino teórico-prático, existindo conteúdos programáticos de **abordagem** eminentemente teórica e outros em que deve existir uma combinação adequada dos aspetos teóricos com aplicações de natureza prática.

Os alunos são motivados a participar na discussão de questões associadas à auditoria interna e ao impacto das mesmas no trabalho dos auditores.

Será aplicada a prática pedagógica Research Based Learning (RBL), a qual tem por objetivo desenvolver nos estudantes a capacidade de ler e interpretar artigos científicos

Além de fomentar o espírito de equipa, a elaboração e apresentação de trabalhos em grupo contribui para melhorar o desempenho ao nível da comunicação em público e reforçar a capacidade de argumentação.

7.2. *Teaching and learning methodologies specific to the curricular unit articulated with the pedagogical model*

The learning objectives require a theoretical-practical teaching approach, using course material that is largely theoretical, and others where there should be a suitable combination of theoretical aspects with applications of a practical nature.

The students are encouraged to take part in discussing certain issues concerning internal audit and the impact of these on auditors' work.

The Research Based Learning (RBL) pedagogical practice will be applied, which aims to develop in students the ability to read and interpret scientific articles.

Besides encouraging a good team spirit, the elaboration and presentations of group work help to develop communication with people and reinforce reasoning skills.

8. Avaliação

8.1 Avaliação

Avaliação contínua (Momentos de Avaliação e Ponderações):

- Primeiro teste de avaliação: 40%.
- Trabalhos práticos com apresentação: 10%.
- Segundo teste de avaliação: 50%.

Observações: Os elementos de avaliação, deverão ter a nota mínima de 7 v.

Avaliação por Exame Final

- A avaliação por exame final será efetuada mediante a realização de um exame escrito com ponderação de 100%. Qualquer classificação obtida em avaliação contínua, não será considerada na avaliação por exame final.

8.2 Evaluation

Continuous Evaluation:

1. First assessment test, Weighting: 40%.
2. Practical assignments with presentation, Weighting: 10%.
3. Second assessment test, Weighting: 50%

Comments: The assessment elements referred in the previous point, must have a minimum score of 7 values.

Final Exam

The evaluation by exam will be made through a written exam with a weight of 100%. Any classification obtained during continuous evaluation, will not be considered.

9. Demonstração da coerência das metodologias

9.1. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da Unidade Curricular

O ensino da Unidade Curricular terá um cunho teórico prático, no qual em relação a cada temática, na medida do possível, será efetuado um enquadramento teórico que será posteriormente objeto de aplicação / simulação prática. Devido a questões de confidencialidade, alguns casos têm de ser objeto da necessária dissimulação.

Procura-se também a introdução de temas e abordagens que vão ganhando relevo crescente.

A avaliação parcelar, variada e sistemática, permite uma aferição de conhecimentos sólida e suportada em pilares importantes do processo de avaliação, nomeadamente o reforço da capacidade de expressão oral e a firme compreensão das especificidades da auditoria interna.

Os alunos poderão optar pela realização da unidade curricular através de exame final, em alternativa à avaliação contínua.

9.2. *Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes*

The presentation of the Curricular Unit must have a theoretical and practical nature, in which in relation to each theme, as far as possible, the theoretical framework presented will later be object of application / practical simulation. Due to confidentiality issues, some cases have to be subject to the necessary concealment.

It is also pursued the introduction of themes and approaches that are gaining increasing relevance.

The continuous assessment, which is varied and systematic, allows a solid assessment of knowledge, supported by important pillars of the assessment process, namely the strengthening of oral expression skills and a firm understanding of the specificities of internal auditing.

Students may choose to complete the course unit through a final exam, as an alternative to continuous assessment.

10. Bibliografia de consulta/existência obrigatória

GLEIM, Irvin (2018). CIA (Certified Internal Auditor) Review, Gleim Publications Inc, Gainesville, Florida, USA.

MARÇAL, Nelson e MARQUES, Fernando Luís (2011). Manual de Auditoria e Controlo Interno no Sector Público. Edições Sílabo, 1ª edição.

MOELLER, Robert R; Brink's (2009). Modern Internal Auditing, John Wiley & Sons, New York, USA, 7th edition.

MORAIS, Georgina; MARTINS, Isabel (2013). Auditoria Interna: Função e Processo. 4.ª ed. Coimbra: Áreas Editora.

PICKETT, K H SPENCER The Essential Guide to Internal Auditing, John Wiley & Sons, Ltd. Chichester, U.K, 2nd Edition, 2011

PINHEIRO, Joaquim L. (2014). Auditoria Interna: Manual prático para Auditores Internos. 3.ª ed. Lisboa: Rei dos Livros.

SAWYER, Lawrence B, [et. al.]. (2012). Sawyer's Guide for Internal Auditors. The Institute of Internal Auditors, 6th Edition.

THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS: International Standards for the Professional Practice of Internal Auditing

11. Observações

11.1. Observações

Para as horas de contacto admite-se a possibilidade de até um máximo de 25% poder ser lecionado à distância (modo síncrono ou assíncrono), de forma coordenada com os alunos e com as restantes unidades curriculares do ciclo de estudos.

11.2. *Observations*

For contact hours, it is possible that up to a maximum of 25% can be taught remotely (synchronous or asynchronous mode), in a coordinated manner with students and with other curricular units of the study cycle.